

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1302

TEORIA DO CONHECIMENTO

PERÍODO- 2023.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

Horário: 3^a-f e 5^a-f
9-11h

PROF.: LUDOVIC SOUTIF

OBJETIVOS	Mostrar a relevância e as dificuldades enfrentadas pela análise CVJ (crença verdadeira justificada) tradicional do (conceito de) conhecimento, levando em consideração discussões meta-filosóficas recentes sobre epistemologia naturalizada, filosofia experimental e análise conceitual.
EMENTA	Estudo sobre o problema do conhecimento conforme as tendências que assume no pensamento contemporâneo.
PROGRAMA	Tomando como fio condutor a análise padrão do (conceito de) conhecimento como crença verdadeira justificada, pretende-se investigar criticamente os argumentos a favor do caráter individualmente necessário e conjuntamente suficiente das condições de crença, verdade e justificação. Propõe-se uma análise detida dos contraexemplos de Gettier à análise CVJ, tendo em vista uma possível generalização desses casos a um tipo não inferencial de justificação. Por fim, consideram-se propostas de aprimoramento da análise CVJ seja pelo acréscimo de uma quarta condição, seja pela reformulação das condições (de verdade ou/e justificação) já analisadas.
AVALIAÇÃO	A ser definido juntamente com os alunos matriculados na disciplina no primeiro dia das aulas.

<p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p>	<p>GETTIER, E. Is Justified True Belief Knowledge? Analysis 23, 1963, 121-3; Conhecimento é crença verdadeira justificada? trad. pt. br. A. PONTES. Perspectivas filosóficas 1(39), 2013, 124-7.</p> <p>PLATÃO. Teeteto. Trad. pt. A. M. Nogueira e M. Boeri, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.</p> <p>RUSSELL, B. Os problemas da filosofia. Trad. tr. pt. D. MURCHO. Lisboa: Edições 70, 2008.</p> <p>ZAGZEBSKI, L. O que é conhecimento? Em GRECO, J.; SOSA, E. (Org.). Compêndio de epistemologia. São Paulo: Loyola, 2008.</p>
<p>BIBLIGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>GOLDMAN, A. Psychology and Philosophical Analysis. Proceedings of the Aristotelian Society 89, 1989, 195-209.</p> <p>KORNBLITH, H. Em defesa de uma epistemologia naturalizada. Em GRECO, J.; SOSA, E. (Org.). Compêndio de epistemologia. São Paulo: Loyola, 2008.</p> <p>LEHRER, K. & PAXSON, T. Knowledge: Undefeated Justified True Belief. The Journal of Philosophy 66 (8), 1969, 225-237.</p> <p>NOZICK, R. Philosophical explanations. Cambridge: Harvard University Press, 1981. (Cap. 3)</p> <p>RADFORD, C. Knowledge – By Examples. Analysis 27, 1966, 1-11.</p> <p>SACKRIS; BEEBE, J. R. Is Justification Necessary for Knowledge? Em BEEBE, J. (org.). Advances in experimental epistemology, London: Bloomsbury, 2014.</p> <p>SARTWELL, C. Knowledge is merely true belief. American Philosophical Quarterly 28, 1991, 157-165.</p> <p>WILLIAMSON, T. Knowledge and its limits. Oxford: Oxford University Press, 2000.</p>